



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2011

Seropédica – RJ, Março de 2012



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

REITOR

Prof. Dr. Ricardo Motta Miranda

VICE-REITORA

Prof^a. Dr^a. Ana Maria Dantas Soares

DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof^a. Dra. Nidia Majerowicz

DECANATO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Dr. Carlos Luiz Massad

DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof^a. Dr^a. Aurea Echevarria

DECANATO DE EXTENSÃO

Prof. Dr. José Cláudio Sousa Alves

DECANATO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Prof^a. Dr^a. Pedro Paulo de Oliveira Silva

DECANATO DE ASSUNTOS FINANCEIROS

Prof. Dr. Eduardo Mendes Callado



Coordenador Especial de Produção Integrada ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof: Nelson Jorge Moraes Matos

Coordenador Especial dos Programas de Reestruturação e Expansão da UFRRJ

Prof: Valdomiro Neves Lima

Coordenadora de Planejamento e Orçamento

Prof: Ana Lúcia dos Santos Barbosa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Ricardo de Oliveira
Presidente

Miliane Moreira Soares DE Souza
Docente

José Walter Pereira
Docente

Robson Dias da Silva
Docente

Fábio Souto de Almeida
Docente

Olga Venimar de Oliveira Gomes
Docente

Áurea Lunga
Técnico em Assuntos Educacionais

Kacia Castelo Branco Chaves
Técnico-administrativo

Cleber Vinícius Vitório da Silva
Discente

Igor da Silva Brandão
Discente

José Guilherme Marinho Guerra
Discente

INDICE

I - APRESENTAÇÃO.....	06
II - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	07
III - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	17
IV - POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	19
V - RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	28
VI - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	33
VII - POLÍTICAS DE PESSOAL.....	36
VIII - ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	38
IX - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	42
X - PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO.....	44
XI - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	45
XII- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	47
XIII- ANEXO I.....	49



I - APRESENTAÇÃO

O Programa de Auto-Avaliação Institucional da Universidade Federal do Rural do Rio de Janeiro encontra-se em processo de estruturação, obedecendo às orientações e aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES tem como objetivo assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, cuja implementação é coordenada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e executada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, na orientação quanto à expansão da sua oferta, no aumento permanente da eficácia institucional e na efetividade acadêmica e social e, em especial, na busca da promoção do aprofundamento das responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior. O SINAES se materializa por meio de um planejamento maior que contém instrumentos de avaliação, os quais são aplicados em diferentes momentos.

O presente relatório apresenta a síntese do conjunto das ações realizadas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, durante o ano de 2010, no que tange às dimensões do SiNAES, isto é, as políticas institucionais de ensino de graduação e pós-graduação, de extensão; as políticas de pessoal; infra-estrutura; as políticas direcionadas aos discentes; a organização e gestão da Universidade; a comunicação com a sociedade; a sustentabilidade financeira; a sua missão e perfil institucional e seus processos de avaliação.



II - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Atualmente, a UFRRJ está presente na Baixada Fluminense, no Médio Paraíba e no Norte Fluminense e por meio de suas ações de pesquisa, ensino e extensão, e vem crescentemente assumindo um papel relevante na inclusão social, no desenvolvimento regional e no resgate cultural e histórico de sua população. Seu Campus principal localizado em uma região bastante peculiar na geografia do Estado do Rio de Janeiro. Está situado aproximadamente a 80 km do centro da cidade do Rio de Janeiro, e possui diversas vias de acesso: Av. Brasil, Rodovia Presidente Dutra - BR-116 ou Rio-Santos. O perímetro da Universidade compreende uma vasta região a partir do município de Seropédica, recente desmembramento da antiga Vila, atual município, de Itaguaí. Perfazendo um raio de abrangência de aproximadamente 50 km, as regiões limítrofes, que constituem o em torno à Universidade, são: 1) a Baixada Fluminense, região densamente povoada, composta de municípios Nova Iguaçu, Queimados, Caxias, Belford Roxo, São João de Meriti, Mesquita, Nilópolis, cuja proximidade se acentuou a partir da criação do Instituto Multidisciplinar, décimo Instituto da UFRRJ, que entrou em funcionamento em março de 2006, em Nova Iguaçu. Observe-se que, segundo inúmeros indicadores, essa macro-região, que integra a chamada Região Metropolitana do Rio de Janeiro, acumula recordes negativos. Nela encontramos as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, sendo gravíssimos problemas como falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública. 2) A chamada Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, região densamente povoada e

economicamente fundamental na geografia do Estado está, igualmente, situada sob a influencia direta da UFRRJ. 3) Outra região, no raio de abrangência da UFRRJ é a Costa Verde, compreendendo municípios como Mangaratiba e Angra dos Reis, na direção do Sul Fluminense. 4) Mais uma região estratégica sob nossa influencia é o Vale do Paraíba. Nela, municípios como Paracambi, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Vassouras, Valença, Três Rios, Quatis, Volta Redonda, etc., constituem uma região de destacado significado histórico e econômico no Estado do Rio de Janeiro. O quadro abaixo apresenta dados populacionais mais precisos sobre as duas regiões, e respectivos municípios onde a UFRRJ está inserida, com informações mais detalhadas sobre a população.

QUADRO I – População das regiões sob a influência direta da UFRRJ

Regiões sob a influência da UFRRJ	Município	População
<i>Costa Verde e Sul Fluminense</i>	Mangaratiba	26.785
	Angra dos Reis	135.794
	Parati	32.105
<i>Baixada Fluminense/ Região Metropolitana do Rio de Janeiro</i>	Zona Oeste do Rio de Janeiro*	2.200.540
	Seropédica¹	66.072
	Itaguaí	83.861
	Nova Iguaçu²	844.583
	Duque de Caxias	855.010
	Queimados	120.137
	Belford Roxo	489.002
	Mesquita	185.552
	São João de Meriti	466.996
	Nilópolis	145.998
	Magé	237.000
	Japeri	85.758
	<i>Vale do Paraíba</i>	Paracambi
Vassouras		32.343
Valença		66.479
Engenheiro Paulo de Frontin		12.577
Rio das Flores		8.086
Paraíba do Sul		38.094
Quatis		11.960
Três Rios³		71.252

¹ *Campus Sede*

² *Campus Avançado I - Instituto Multidisciplinar*

³ *Campus Avançado II - Projeto em Implantação*

	Comendador Levy Gasparian	8.319
	São José do Vale Rio Preto	19.035
	Sapucaia	16.657
	Miguel Pereira	23.240
	Paty do Alferes	25.146
	Mendes	17.165
	Duas Barras	10.335
	Itatiaia	25.665
	Pinheiral	19.905
	Rio Claro	16.001
	Barra Mansa	176.151
	Piraí	22.719
	Resende	108.919
	Barra do Piraí	86.548
	Volta Redonda	258.145
Região Serrana	Petrópolis	310.216
	Teresópolis	145.263
	Guapimirim	41.484
Total		7.584.541

Fonte: IBGE. 2007 – registrado em 14/09/07

QUADRO II - Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro

		População
Região Administrativa	Bairros	
XVIII - RA - Campo Grande	Campo Grande, Cosmos, Inhoaiba, Santíssimo, Senador Vasconcelos	484.362
XVII - RA - Bangu	Bangu, Padre Miguel, Senador Câmara	420.503
XXVI - RA - Guaratiba	Barra de Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Guaratiba	101.205
XVI - RA - Jacarepaguá	Anil, Curicica, Freguesia, Gardênia Azul, Jacarepaguá, Pechincha, Praça Seca, Tanque, Taquara, Vila Valqueire	469.682
XXIV - RA - Barra da Tijuca	Barra da Tijuca, Camorim, Grumari, Itanhangá, Joá, Recreio dos Bandeirantes, Vargem Grande, Vargem Pequena	174.353
XXXIII - RA - Realengo	Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Vila Militar	239.146
XIX - RA - Santa Cruz	Paciência, Santa Cruz, Sepetiba	311.289
Total		2.200.540

Fonte: Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, a partir de Censo Realizado em 2000.

É significativo recordar que, há pelo menos quatro ou cinco décadas, essa a grande área poderia realmente ser considerada um "Sertão Carioca",⁴ porque de fato era zona eminentemente rural. No passado, essas regiões estiveram voltadas para o desenvolvimento das economias açucareira, cafeeira e, mais recentemente, no século XX, o

⁴ CORRÊA, Magalhães. *O Sertão carioca*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1936.



chamado "ciclo da laranja", identificado mais especificamente com a Zona Oeste do RJ e com a Baixada Fluminense. Entretanto, a realidade atual apresenta um quadro completamente diverso, pois a configuração econômico-social desses espaços têm sofrido intensas transformações. Hoje, os indicadores populacionais, apontam para uma população de aproximadamente 8 milhões de habitantes. Nos últimos anos, os investimentos na modernização do porto de Sepetiba, na indústria naval, em energia nuclear, a construção de indústrias siderúrgicas, no Município de Itaguaí e em Santa Cruz, Zona Oeste do RJ, o pólo petroquímico localizado no município de Duque de Caxias, a modernização das estradas que atravessam a região a partir da construção do Anel Rodoviário que ligará o recôncavo da Guanabara ao porto de Sepetiba, articulando a região onde será construída uma grande refinaria de petróleo no município de Itaboraí, o crescimento significativo do setor de serviços, dentre outros investimentos públicos e privados, evidenciam novo cenário para as regiões vizinhas à UFRRJ. Entretanto, observemos que em quase todas essas regiões são constatadas as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, sendo gravíssimos problemas como falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública.

Não obstante, a UFRRJ, uma Universidade da região Sudeste, inserida em uma área com perfil social, cultural e econômico semelhante ao das regiões mais carentes do país, em decorrência da sua posição periférica ao grande centro do Rio de Janeiro, tem "origem" remota na criação, em 1910, da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária, vinculada ao Ministério da Agricultura, pelo Decreto 8.319



de 20 de outubro, sendo inaugurada oficialmente em 10 de julho de 1912, entrando em funcionamento no ano seguinte com 60 alunos matriculados, dos quais 52 no curso de engenheiros agrônomos e oito no curso de médicos veterinários. Durante a Primeira República, a Escola esteve direcionada para a formação de quadros administrativos, com o objetivo de qualificação de técnicos que integrariam a burocracia do Estado. Nas décadas seguintes, a Escola passou por sucessivas transferências de sua sede quando em 1943 foi criada a Universidade Rural que englobava a escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Veterinária, desde 1938 subordinadas ao Ministério da Educação e Saúde. Em 1948, a Universidade foi transferida para o Campus definitivo nas margens da Antiga Rodovia Rio-São Paulo, hoje BR-465. Em 1963, pelo Decreto 1.984, a Universidade Rural passou a denominar-se Universidade Federal Rural do Brasil, integrando a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, as Escolas de Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar, além dos cursos técnicos de nível médio, dos Colégios Técnicos de Economia Doméstica e Agrícola "Ildefonso Simões Lopes". A UFRRJ, uma autarquia desde 1968, passou a atuar com uma estrutura mais flexível e dinâmica para acompanhar a Reforma Universitária que se implantava no país. Com a aprovação de seu Estatuto, em 1970, a Universidade ampliou suas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo, em 1972, iniciado o sistema de cursos em regime de créditos.

Todavia, desde a década de 1960, incentivou-se um processo de expansão dos cursos de graduação. Em 1969, foram criados os cursos de Licenciatura em História Natural, em Engenharia Química e Ciências Agrícolas. Em 1970, eram oferecidos os cursos de Geologia, Zootecnia,



Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis. Em 1976, foram criados os cursos de Licenciatura plena em Educação Física, Matemática, Física e o Bacharelado de Matemática. Em 1991, foi criado o curso de Engenharia de Alimentos. No início da década de 2000 foram criados na Sede, em Seropédica, novos cursos de graduação: Arquitetura, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Agrícola e História.

Em 2005, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro é incluída no Programa de Expansão do Ensino Superior, do Governo Federal e instala, a partir de 2006, um campus em Nova Iguaçu. Com a criação do Instituto Multidisciplinar, que passa a se constituir no décimo Instituto na estrutura administrativa acadêmica da universidade. São incorporadas as duas turmas de Administração, oriundas do Consórcio Universidade Pública da Baixada, que passam a integrar um dos seis cursos de graduação então criados: Matemática, Pedagogia, Ciências Econômicas, Administração, Turismo e também História, que passam a funcionar em 2006. Essa ação permitiu que se ampliasse significativamente a área de História no contexto da Universidade.

Outro desafio que se colocou à Universidade é o de que, com a realização de concursos públicos para a contratação de novos docentes destinados a atuar em Três Rios e Quatis, abre-se à possibilidade de uma outra unidade de expansão da UFRRJ, em bases sólidas e na perspectiva de efetivar o pressuposto fundamental da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Fruto de um processo de pesquisa e de discussões com os diferentes setores envolvidos permitiu que, já a partir de 2007, fosse apresentado ao Governo Federal um projeto consistente de ampliação da unidade de Três Rios, oferecendo à população daquela região uma possibilidade de oferta de cursos de



graduação adequados às características sócio-econômicas e culturais que a configuram. Assim se constroem as bases do campus do Vale do Paraíba, com ampliação de vagas docentes e técnicas, e recursos para construção de sede própria, incluída no Programa de Expansão do Ensino Superior, do Governo Federal. Cabe destacar que, ainda em 2006, começou a ser oferecido o Curso de Administração à Distância, junto ao Consórcio CEDERJ. Em 2007 é criado, na sede da Universidade, o curso de Licenciatura em Pedagogia. Com esse curso a universidade passou a oferecer à comunidade 10 cursos com funcionamento noturno, sendo 04 na sede (Administração e as Licenciaturas em História, Química e Pedagogia) e os demais em Nova Iguaçu, além das turmas de Três Rios e de Quatis.

Em 2009, como desdobramento do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRRJ foram implantados os cursos de graduação, na modalidade licenciatura, em Belas Artes, Letras, Filosofia, Licenciatura e Bacharelado/Licenciatura em Ciências Sociais, Bacharelado/Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Direito e Bacharelado em História, diurno e noturno em Seropédica. Em 2010, a UFRRJ reestruturou o curso de Engenharia Agrícola, que foi transformado em curso de bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental. Além dessa ação, no campus de Seropédica em prosseguimento à Implantação do PRE/UFRRJ, a Universidade passou a ofertar os seguintes cursos de graduação: Comunicação Social, Ciências Contábeis, Administração Pública, Psicologia, Hotelaria, Farmácia, Sistemas de Informação, Engenharia de Materiais e Relações Internacionais. Já nos campi fora de sede: em Nova Iguaçu foram implantados os cursos de Ciência da

Computação e Geografia (licenciatura) e, no Instituto de Três Rios, o curso de Gestão Ambiental.

QUADRO III - DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO POR ÁREAS DO CONHECIMENTO⁵

ÁREAS	Campus	Cursos	Modalidade	Turno	
Ciências Agrárias	Seropédica	Agronomia	Bacharelado	Diurno	
		Medicina Veterinária	Bacharelado	Diurno	
		Engenharia Florestal	Bacharelado	Diurno	
		Zootecnia	Bacharelado	Diurno	
Ciências Humanas	Seropédica	História	Bacharelado e Licenciatura	Diurno e Noturno	
		História*	Licenciatura	Noturno	
		Filosofia	Licenciatura	Noturno	
	Nova Iguaçu*	Ciências Sociais	Bacharelado e Licenciatura	Diurno	
		Relações Internacionais	Bacharelado	Noturno	
	Três Rios**	Psicologia	Bacharelado	Diurno	
		Geografia	Bacharelado e Licenciatura	Diurno	
		Geografia*	Licenciatura	Diurno	
		Pedagogia	Licenciatura	Noturno	
		Pedagogia*	Licenciatura	Noturno	
Ciências Sociais Aplicadas	Seropédica	Comunicação Social/Jornalismo	Bacharelado	Noturno	
		Administração	Bacharelado	Diurno e Noturno	
		Administração*	Bacharelado	Noturno	
		Administração**	Bacharelado	Noturno	
	Nova Iguaçu*	Administração Pública	Bacharelado	Noturno	
		Gestão Ambiental**	Bacharelado	Noturno	
		Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	
		Hotelaria	Bacharelado	Noturno	
		Ciências Econômicas	Bacharelado	Diurno	
		Três Rios**	Ciências Econômicas*	Bacharelado	Noturno
			Ciências Econômicas**	Bacharelado	Noturno
			Economia Doméstica	Bacharelado e Licenciatura	Diurno
			Direito	Bacharelado	Noturno
Direito*	Bacharelado	Diurno			

⁵ Tomamos como referencia a Tabela de Áreas do Conhecimento conforme concebida pela CAPES.

		Direito**	Bacharelado	Noturno
		Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Diurno
		Turismo*	Bacharelado	Noturno
Linguística, Letras, Artes	Seropédica Nova Iguaçu*	Letras (Português/Inglês)	Licenciatura	Noturno
		Letras* (Português/Espanhol)	Licenciatura	Diurno
		Belas Artes	Licenciatura	Vespertino e Noturno
Ciências Exatas e da Terra	Seropédica Nova Iguaçu*	Matemática	Bacharelado e Licenciatura	Diurno
		Matemática*	Licenciatura	Noturno
		Sistemas da Informação	Bacharelado	Diurno
		Ciência da Computação*	Bacharelado	Diurno
		Química	Bacharelado e Licenciatura	Diurno
		Física	Bacharelado e Licenciatura	Diurno
Engenharias	Seropédica	Engenharia Agrícola	Bacharelado	Diurno
		Engenharia de Agrimensura	Bacharelado	Diurno
		Engenharia de Alimentos,	Bacharelado	Diurno
		Engenharia Química	Bacharelado	Diurno
		Engenharia de Materiais	Bacharelado	Diurno
Ciências Biológicas	Seropédica	Ciências Biológicas	Bacharelado e Licenciatura	Diurno
Ciências da Saúde	Seropédica	Educação Física	Bacharelado e Licenciatura	Diurno
		Farmácia	Bacharelado	Diurno

Em suma, no que se refere especificamente ao ensino de graduação, em 2009, a Universidade possuía 44 cursos de graduação presencial, sendo 18 cursos oferecidos no período noturno, tanto na modalidade de licenciatura como bacharelado. Tal realidade se alterou já no início de 2010, com o início da oferta de mais 11 cursos de



graduação presencial, sendo 5 desses novos cursos oferecidos no período noturno. Assim, a UFRRJ possui oferece na atualidade 55 cursos de graduação presencial, dos quais 23 são noturnos.

No que tange especificamente da oferta de cursos de pós-graduação *strictu sensu*, cabe registrar ainda que a inserção da UFRRJ nesta dimensão da vida universitária se iniciou em 1965, quando foram oferecidos os três primeiros cursos pós-graduação: Medicina Veterinária-Parasitologia Veterinária (atualmente mestrado e Doutorado em Ciências Veterinárias), Agronomia-Ciência do Solo e Química Orgânica, dando origem a cursos de doutorado nos anos de 1977, 1979 e 1993, respectivamente. De 1976 a 1988 foram implantados os cursos de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Patologia Veterinária (Mestrado em Medicina Veterinária Patologia e Ciências Clínicas), Microbiologia Veterinária, Desenvolvimento Agrícola e Fitotecnia. Em 1993, entrou em atividade o curso de mestrado em Ciências Ambientais e Florestais. Em 1995, o curso de mestrado em Fitotecnia criou a área de Agroecologia. Foram criados em 1994 e 1995 os cursos de mestrado e doutorado em Biologia Animal, doutorado em Ciências e Tecnologia de Alimentos, doutorado em Sanidade Animal e mestrado em Zootecnia. Em 1999 foi criado o Mestrado em Engenharia Química e, em 2000, foi criado o Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia em Negócios. Em 2003, foi criado o mestrado em Educação Agrícola. Recentemente, foram criados os Mestrados em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada (2005) e História (2007). A UFRRJ, atualmente, oferece atualmente 33 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, sendo 19 Mestrados Acadêmicos, 11 Doutorados e 3 Mestrados



Profissionais. A UFRRJ oferece ainda 6 cursos de pós-graduação *lato sensu* para a Comunidade.

III - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A UFRRJ construiu o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referente ao período 2006-2011, a partir da contribuição dos diferentes setores que a constituem. As metas foram construídas tendo como base a configuração da Universidade, envolvendo a Assistência Estudantil, o Ensino de Graduação, a Pesquisa e Pós-Graduação, a Extensão, na estrutura administrativa e financeira, a partir da elaboração conceitual que ancorou a proposta política da atual administração e das contribuições dos setores acadêmicos e administrativos. Na ocasião, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e por considerarmos a relevância e a necessidade de que a UFRRJ tenha um direcionamento seguro quanto à sua estrutura didático-pedagógica, faz parte deste PDI o Projeto Político Institucional – PPI, que previa ser complementado com as necessárias reformulações e/ou construções dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, processo que se encontra em fase de desenvolvimento e finalização. Convém ressaltar que o Ensino Fundamental, através do CAIC Paulo Dacorso Filho e o Ensino Médio e Técnico de Nível Médio, através do Colégio Técnico da UFRRJ – CTUR, já possuem seus Projetos Político-Pedagógicos, construídos de forma coletiva e em permanente processo de discussão/revisão. Destaque-se que, neste PDI, apresenta-se uma síntese do conjunto de documentos



elaborados, ficando cada uma das contribuições específicas como anexo disponível para consulta. Não obstante, cerca de um ano após a finalização do PDI, em resposta ao Decreto 6.096/2007, que instituiu o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), foi elaborado o Projeto de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PRE-UFRRJ). O Documento Base do PRE-UFRRJ aponta para o atendimento das demandas e necessidade internas da Universidade e da sociedade, onde nossa perspectiva foi a de elaboração de propostas que apontassem para: a construção coletiva, através de uma reestruturação de Projetos Políticos Pedagógicos de Cursos (presentes ou não no PDI), reestruturação de setores administrativos fundamentais, ampliação e reestruturações de infra-estrutura, etc. A Universidade passou a ser pensada na sua nova realidade, como uma universidade presente em diversos espaços geográficos e que expande significativamente suas áreas de atuação. Portanto, sua estratégia institucional deve contemplar tanto o atendimento das exigências históricas de nossa sede (Campus de Seropédica), quanto o pleno desenvolvimento dos potenciais dos novos Campi (Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes). Partimos também da premissa de que o conceito de expansão, somente pode ser entendido, a partir de um sólido e conseqüente projeto de reestruturação universitária, tanto do ponto de vista quantitativo (pessoal, infra-estrutura, etc.) quanto qualitativo (qualidade acadêmica, produção científica, etc.).

O PRE-UFRRJ constitui-se em um documento que se fundamenta em um amplo debate da comunidade acadêmica. São premissas suas: o entendimento de que não se pode expandir sem uma sólida base de



reestruturação; a compreensão de que somente se pode expandir com contratação efetiva de pessoal docente e técnico-administrativo, como também, sem a exploração e sobrecarga de trabalho das categorias em questão; a perspectiva de manutenção e ampliação de qualidade das atividades: acadêmico-científicas e administrativas; a garantia dos aportes financeiros necessários e incluídos na matriz orçamentária da UFRRJ, para além de 2012. Assim, devido à dinâmica desses processos recentes, cujo PRE-UFRRJ é a grande política institucional desenvolvida, muito das metas e ações previstas inicialmente no PDI foram substantivamente modificadas ou ampliadas, além de inúmeras inovações tornaram-se possíveis. Todo esse processo resultou em amplo diagnóstico sobre todos os setores da Universidade, que permitiu o levantamento de cruciais informações relacionadas à Avaliação Institucional.

IV - POLÍTICAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Ensino de Graduação

Com o Programa de Expansão do ensino público superior do Ministério da Educação (2005) e o Programa de Reestruturação e Expansão (PRE/UFRRJ), dentro do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI) do MEC (2007), a UFRRJ ampliou sua estrutura acadêmica passando de 09 institutos para 11, sendo que esses dois novos institutos se constituíram em dois novos campi, um em Nova Iguaçu e o



outro em Três Rios. A UFRRJ aumentou a sua oferta de vagas passando de 1150 vagas oferecidas em seus 22 cursos de graduação no ano de 2005, para 3450 vagas em 55 cursos de graduação presencial, no ano de 2010. De 3 cursos noturnos em 2005, passou para 23 cursos noturnos, o que significa um aumento de 13,6 para 41,8% do total de cursos oferecidos.

Em 2010, aos cursos de graduação que eram oferecidos no campus de Seropédica, foram acrescentados os cursos de Engenharia de Materiais, Farmácia, Psicologia, Administração Pública, Hotelaria, Relações Internacionais, Comunicação Social-Jornalismo (noturnos), Sistemas de Informação e Ciências Contábeis (noturno); no campus de Nova Iguaçu, o curso de Ciência da Computação (vespertino) e no campus de Três Rios, o curso de Gestão Ambiental (integral). As 2825 vagas oferecidas em 2009, esses novos cursos aumentaram o número de vagas em 625 novas vagas, perfazendo um total de 3450 vagas.

O ensino à distância vinculado ao Consócio CEDERJ também foi ampliado; o número de vagas nos cursos de graduação à distância variou entre 400, em 2006, para o curso de Administração que começou sendo oferecido para 5 pólos, tendo sido ampliado em 2008 para 07 pólos com 630 vagas, para 990 vagas em 2010 considerando o curso de Licenciatura em Turismo que passou a ser oferecido a partir de 2009 com 320 vagas anuais distribuídas em 4 pólos. Embora a permanência nos cursos à distância não seja plena, ela é uma contribuição importante para a ampliação do acesso ao ensino superior público e gratuito para aquelas pessoas que não dispõem de tempo para realizar seus estudos, ou que residem fora dos centros onde poderiam encontrar maiores possibilidades de crescimento.



De modo global, em 2010 a instituição ofereceu 3450 vagas nos cursos presenciais dando um salto de crescimento de 123% se comparado com o total de vagas oferecido em 2005 (1515 vagas), e 60,8% se comparado com as vagas oferecidas no ano de 2008 (2145) e 990 vagas nos cursos à distancia (semi presenciais), o que representa 147% de crescimento em relação ao oferecido em 2006 (400 vagas) quando iniciou o ensino à distancia.

Em 2010, estiveram envolvidos em processos de regulação os cursos de Administração e Turismo a Distância, Psicologia (Seropédica), Geografia (Nova Iguaçu), Administração e Ciências Econômicas (Três Rios), Direito (Seropédica, NI e TR), Pedagogia em Seropédica e Nova Iguaçu, Matemática (NI), História (Seropédica e NI), Engenharia de Alimentos, Química. Participaram do ENADE 2010 os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia.

A reestruturação de cursos continuou em 2010, concomitante à construção dos PPC dos novos cursos propostos para 2010, tanto os bacharelados quanto às licenciaturas que, aliás, estão sendo efetivamente estruturadas a partir das políticas traçadas pelo Fórum das Licenciaturas da UFRRJ, cuja importância tem sido destacada enquanto um lugar de discussão e elaboração do grande projeto institucional concebido pela Universidade para atender essa demanda estratégica para o país que é a formação de professores para o ensino fundamental e superior.

Neste sentido, cabe assinalar que UFRRJ deixou efetivamente de ser uma Instituição de pequeno porte (cerca de 3 mil alunos no final dos anos de 1980), para uma Universidade de médio porte, com cerca de 12.000 alunos de graduação presencial, 2600 alunos de graduação a



distância, 440 estudantes do Ensino Médio regular e Ensino Técnico, oferecido pelo Colégio Técnico (CTUR), 140 crianças na Educação Infantil e 380 no Ensino Fundamental, em seu Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente.

A articulação ensino, pesquisa e extensão é estimulada com ampliação quali-quantitativa de Programas de bolsas para discentes e melhoria das condições de trabalho dos docentes (Grupo Emergentes de Pesquisa, programas de modernização, reestruturação, expansão e reformas) . A Universidade oferece bolsas de assistência estudantil de modalidades variadas: bolsas moradia, bolsas de alimentação, refeições subsidiadas. Além disso, a UFRRJ, através de seus professores/pesquisadores a UFRRJ bolsas de Iniciação Científica PIBIC-CNPq e IC-PROIC, essas financiadas com orçamento da Universidade, bolsas de monitoria e bolsas de extensão. Em 2011, a Universidade ofereceu 179 bolsas PIBIC-CNPq e 90 bolsas pelo PROIC-UFRRJ. Não obstante, existem inúmeras bolsas de IC de projetos individuais de professores obtidas em agências de financiamento. Cabe ressaltar ainda que, em 2011, a UFRRJ ofereceu um total de 349 bolsas de monitoria, 110 bolsas PET, 221 bolsas PIBID, 29 bolsas Projeto Novos Talentos/CAPES, 27 BOLSAS do Programa de Licenciaturas Internacionais, 3 PIBITI/CNPq e 7 bolsas Promisaes.

Em 2009, a Universidade passou a ter seu processo seletivo inserido no Sistema de Seleção Unificada do MEC, em fase única. Neste processo seletivo foram implementadas duas ações afirmativas: bônus de 10% sobre a nota final do ENEM para egressos que cursaram integralmente o ensino médio público e cota de 20 % das vagas das Licenciaturas para professores em atividade na rede pública de ensino fundamental. Adicionalmente, a UFRRJ aderiu ao Programa de Formação



de Professores do MEC (PARFOR). O acesso às vagas pelo PARFOR é realizado pela plataforma Paulo Freire da CAPES. A meta do PARFOR/MEC é oferecer ensino superior a todos os professores da rede pública do país em cooperação com as universidades públicas. O acesso pelo PARFOR resultou no ingresso de 212 professores da rede pública na UFRRJ no 1º e 2º períodos letivos de 2010. Com o acesso pelo PARFOR, a taxa de ocupação de vagas em 2010 subiu de 97,24%, considerando somente o SISU, para 102,23% com o acréscimo das matrículas PARFOR.

“O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior.” (*Fonte: CAPES*). Em 2010 a UFRRJ contou com 10 subprojetos, sediados nos *campi* de Seropédica e Nova Iguaçu. No total o PIBID ofereceu 176 bolsas para estudantes desenvolverem atividades nas Escolas de Seropédica, Nova Iguaçu e Mesquita sob orientação de professores da UFRRJ e supervisão de um professor da escola. Na UFRRJ foram promovidos dois grandes eventos em cada período letivo e 17 eventos de cursos ao longo do ano que incluíam palestras, oficinas, mesas redondas, debates, vídeos-debate, visitas técnicas e a museus, atividades artísticas e culturais. Em junho e novembro foram realizados dois grandes eventos temáticos, respectivamente, “Formação de professores: Ambiente, Ciência e Diversidade” e “Formação de professores em debate: articulando nossos programas” (cerca de 80 atividades e 3000 participantes), envolvendo discentes de todos os cursos de graduação. O Prodocência vem contribuindo para consolidar as mudanças curriculares inovadoras do currículo das licenciaturas



vigente a partir de 2009, dentre elas o Seminário Educação e Sociedade e os Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No acesso aos cursos em 2011, a Instituição continuou adotando políticas de ação afirmativa como a cota de 20% das vagas nos cursos de licenciatura para professores da rede pública e o acréscimo de um bônus de 10% sobre a nota final do ENEM para egressos do ensino médio público. Ingressaram na UFRRJ 85 professores da rede pública pela cota. As vagas remanescentes das cotas foram ocupadas posteriormente na lista de espera em ampla concorrência. O bônus sobre a nota do ENEM e o acesso pelo SISU contribuíram efetivamente para democratizar o acesso para egressos da rede pública dos níveis fundamental e médio considerando que 90% dos egressos destes níveis de ensino são da rede pública

Por fim, cabe registrar que ao final de 2010, a UFRRJ foi contemplada com a aprovação do projeto "Descobrimo e Construindo Novos Talentos na Educação Básica de Seropédica", em edital da CAPES. O projeto teve em início em janeiro de 2011. O programa Novos Talentos/CAPES visa à inclusão social e desenvolvimento da cultura científica através de atividades extracurriculares para alunos e professores das escolas da rede pública de Educação Básica do município de Seropédica. Como contrapartida ao financiamento da CAPES, a UFRRJ oferecerá 32 bolsas de tutoria para estudantes das licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Geografia, Matemática e Química selecionados por Edital do Decana de Ensino de Graduação.

Quadro V - Corpo Discente de Graduação

Área	Fator de de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2011	Matriculados 2º Semestre 2011	Ingressantes em 2011 (Ni)	Diplomados em 2011(Ndi)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2011 (Ndi)	Alunos em Tempo Integral (AgTI)	Alunos Equivalentes (AgE)	TSG
CSA	0,1200	Administração	357	317	99	57	104	57	297,36	297,36	0,55
CSA	0,1200	Administração	237	184	50	25	71	25	137,00	137,00	0,35
CSA	0,1200	Administração - Nova Iguaçu	467	436	98	25	107	25	185,00	185,00	0,23
CSA	0,1200	Administração - Três Rios	201	189	64	28	80	28	161,44	161,44	0,35
CSA	0,1200	Administração Pública	15	72	45	0	0	0	45,00	45,00	0,00
CA	0,0500	Agronomia	735	639	161	108	158	108	633,25	1266,50	0,68
CSC	0,1200	Arquitetura e Urbanismo	186	169	52	35	35	35	173,80	260,70	1,00
A	0,1150	Belas Artes	116	136	54	0	0	0	54,00	81,00	0,00
CA	0,0500	Ciências Agrícolas	193	142	73	15	70	15	151,25	302,50	0,21
CB	0,1250	Ciências Biológicas	252	231	82	38	92	38	215,00	430,00	0,41
CSA	0,1200	Ciências Contábeis	43	77	47	0	0	0	47,00	47,00	0,00
CE2	0,1325	Ciência da Computação - Nova Iguaçu	87	92	60	0	0	0	60,00	90,00	0,00
CSA	0,1200	Ciências Econômicas	367	319	100	40	110	40	239,20	239,20	0,36
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Nova Iguaçu	383	374	111	12	116	12	152,76	152,76	0,10
CSA	0,1200	Ciências Econômicas - Três Rios	185	150	50	14	41	14	98,72	98,72	0,34
CSA	0,1200	Ciências Sociais	155	156	86	0	0	0	86,00	86,00	0,00
CSA	0,1200	Comunicação Social/Jornalismo	86	82	54	0	0	0	54,00	54,00	0,00
CSB	0,1200	Direito	122	107	47	0	0	0	58,75	58,75	0,00
CSB	0,1200	Direito - Nova Iguaçu	126	107	52	0	0	0	65,00	65,00	0,00
CSB	0,1200	Direito - Três Rios	124	109	48	0	0	0	60,00	60,00	0,00
CSA	0,1200	Economia Doméstica	156	115	46	13	66	13	91,24	91,24	0,20
CS4	0,0660	Educação Física	495	468	123	53	140	53	295,99	443,99	0,38
ENG	0,0820	Engenharia Agrícola	134	117	51	14	23	14	121,99	243,98	0,61
ENG	0,0820	Engenharia de Agrimensura	184	170	50	25	27	25	166,50	333,00	0,93
ENG	0,0820	Engenharia de Alimentos	220	198	63	20	42	20	161,95	323,90	0,48
ENG	0,0820	Engenharia de Materiais	54	61	40	0	0	0	50,00	100,00	0,00

(Continua)

(Continuação)

Área	Fator de Retenção	Nome do Curso	Matriculados 1º Semestre 2011	Matriculados 2º Semestre 2011	Ingressantes em 2011 (Ni)	Diplomados em 2011 (Ndi)	Ingressantes pelo DPC	Concluintes em 2011 (Ndi)	Alunos em Tempo Integral (AgTI)	Alunos Equivalentes (AgE)	TSG
ENG	0,0820	Engenharia Florestal	414	380	97	42	84	42	295,97	591,94	0,50
ENG	0,0820	Engenharia Química	458	427	111	46	88	46	330,11	660,22	0,52
CS3	0,0660	Farmácia	25	50	33	0	0	0	41,25	82,50	0,00
CH	0,1000	Filosofia	114	78	50	0	0	0	50,00	50,00	0,00
CET	0,1325	Física	180	160	61	10	62	10	96,30	192,60	0,16
CET	0,1325	Geografia	105	93	43	0	0	0	43,00	86,00	0,00
CET	0,1325	Geografia - Nova Iguaçu	45	72	40	0	0	0	40,00	80,00	0,00
CET	0,1325	Geologia	184	153	40	34	38	34	160,02	320,04	0,89
CSA	0,1200	Gestão Ambiental - Três Rios	46	54	38	0	0	0	47,50	47,50	0,00
CH	0,1000	História	180	136	48	17	0	17	105,80	105,80	0,00
CH	0,1000	História	171	183	83	0	34	0	83,00	83,00	0,00
CH	0,1000	História - Nova Iguaçu	330	315	85	12	90	12	125,80	125,80	0,13
CSA	0,1200	Hotelaria	86	98	61	0	0	0	61,00	61,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Português	117	121	59	0	0	0	59,00	59,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Português / Inglês	106	99	53	0	0	0	53,00	53,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Port. / Esp. (N. Iguaçu)	115	117	58	0	0	0	58,00	58,00	0,00
LL	0,1150	Letras - Português (N. Iguaçu)	113	122	66	0	0	0	66,00	66,00	0,00
CET	0,1325	Matemática	336	242	109	43	99	43	260,79	391,19	0,43
CET	0,1325	Matemática (Nova Iguaçu)	309	261	87	8	58	8	115,24	172,86	0,14
CS2	0,0650	Medicina Veterinária	765	589	145	119	145	119	666,18	2997,79	0,82
CH	0,1000	Pedagogia	157	133	46	15	46	15	97,00	97,00	0,33
CH	0,1000	Pedagogia (Nova Iguaçu)	390	381	88	19	52	19	152,60	152,60	0,37
CH1	0,1000	Psicologia	45	83	47	0	0	0	58,75	58,75	0,00
CET	0,1325	Química	205	163	43	21	54	21	117,13	234,26	0,39
CET	0,1325	Química	181	135	46	14	57	14	95,42	190,84	0,25

CSA	0,1200	Relações Internacionais	116	147	89	0	0	0	89,00	89,00	0,00
CE2	0,1325	Sistemas de Informação	56	46	31	0	0	0	31,00	46,50	0,00
CSA	0,1200	Turismo - Nova Iguaçu	314	310	82	16	83	16	137,68	137,68	0,00
CS2	0,0650	Zootecnia	449	393	112	38	110	38	294,85	1326,83	0,35
Total			11.792	10.758	3.757	976	2.382	976	7.693,59	14.271,73	0,41
			AG = 11.275,00		AGTI = 7.693,59		AGE = 14.271,73			TSG = 0,41	



Ensino de Pós-Graduação

Do ano de 2005 para 2011, o ensino de pós-graduação na UFRRJ teve um crescimento de 37,5 e 50% respectivamente no número de cursos *stricto sensu* oferecidos para mestrado e doutorado, atingindo neste último ano, um total de aproximadamente 1200 alunos matriculados e 350 titulados. Em 2011 foram credenciados quatro novos cursos *stricto sensu* de mestrado acadêmico, a saber: Ciências Sociais, Psicologia, Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas e Modelagem Matemática e Computacional.

Diferentes ações foram tomadas para a evolução do ensino da pós-graduação e da pesquisa e tiveram como resultados o envolvimento expressivo de estudantes e professores. Na realização do 5º Fórum da Pós-graduação na UFRRJ com a temática "A História da Pesquisa e da Pós-graduação na UFRRJ" no período de 23 a 25/10/2010, foram apresentados 428 trabalhos envolvendo as monografias, teses e dissertações; na realização da 20ª Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ com a temática "20 Anos da Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ: A Diversidade na Pesquisa", foram apresentados 552 trabalhos.

UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO / RJ				
PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	NOTA		
		M	D	F
Agricultura Orgânica	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	-	-	3
AGRONOMIA (CIÊNCIAS DO SOLO)	CIÊNCIA DO SOLO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	6	6	-
BIOLOGIA ANIMAL	ZOOLOGIA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I)	5	5	-
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (CIÊNCIA DE ALIMENTOS)	4	4	-
Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária	MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS (INTERDISCIPLINAR)	-	4	-
CIÊNCIAS AMBIENTAIS E FLORESTAIS	RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	4	4	-
Ciências Sociais	SOCIOLOGIA (SOCIOLOGIA)	3	-	-
CIÊNCIAS SOCIAIS EM DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE	SOCIOLOGIA (SOCIOLOGIA)	5	5	-
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	MEDICINA VETERINÁRIA (MEDICINA VETERINÁRIA)	5	5	-
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL (PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA)	3	-	-
EDUCAÇÃO AGRÍCOLA	ENSINO PROFISSIONALIZANTE (EDUCAÇÃO)	3	-	-
EDUCAÇÃO, CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS E DEMANDAS POPULARES	EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO)	3	-	-
ENGENHARIA QUÍMICA	ENGENHARIA QUÍMICA (ENGENHARIAS II)	3	-	-
FITOSSANIDADE E BIOTECNOLOGIA APLICADA	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	3	-	-
FITOTECNIA	AGRONOMIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS I)	4	4	-
GESTÃO E ESTRATÉGIA EM NEGÓCIOS	ADMINISTRAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO)	-	-	3
HISTÓRIA	HISTÓRIA (HISTÓRIA)	3	-	-
MEDICINA VETERINÁRIA (PATOLOGIA E CIÊNCIAS CLÍNICAS)	MEDICINA VETERINÁRIA (MEDICINA VETERINÁRIA)	4	4	-
Modelagem Matemática e Computacional	ENGENHARIA/TECNOLOGIA/GESTÃO (INTERDISCIPLINAR)	4	-	-
Práticas em Desenvolvimento Sustentável	MEIO AMBIENTE E AGRÁRIAS (INTERDISCIPLINAR)	-	-	3
Psicologia	PSICOLOGIA (PSICOLOGIA)	3	-	-
QUÍMICA	QUÍMICA (QUÍMICA)	4	4	-
ZOOTECNIA	ZOOTECNIA (ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS)	4	4	-

Corpo Discente de Pós-Graduação

Programas	Conceito	Mestrado		Doutorado	
		Alunos Matriculados		Alunos Matriculados	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Biologia Animal	5	41	28	35	30
Ciência do Solo	6	50	35	45	38
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	75	59	35	33
Ciências Ambientais e Florestais	4	65	49	39	36
Ciência Tecnológica e Inovação Agropecuária	4			36	36
Ciências Veterinárias	5	61	40	79	63
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	5	54	45	75	67
Educação	3	48	40		
Educação Profissional Agrícola	3	211	169		
Engenharia Química	3	39	43		
Fitotecnia	5	30	29	37	36
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	16	13		
História	3	50	42		
Medicina Veterinária	4	46	41	6	8
Química Orgânica	4	25	29	31	34
Zootecnia	4	46	35	13	16
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	10	9	4	5
Total		867	706	435	402
Somatório dos Conceitos = 65		APG = 1.205		Número de Programas = 17	
Conceito CAPES = 4,06		APGTI = 2.410			
Obs.: Não foram incluídos os cursos de mestrado em Gestão e Estratégia em Negócios, Agricultura Orgânica e Práticas em Desenvolvimento Sustentável e Matemática em Rede Nacional por serem cursos da categoria mestrado profissional.					

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Extensão Universitária

No âmbito das inúmeras atividades de extensão realizadas, podemos destacar que foi dada continuidade e ampliação do Programa de Bolsas Institucionais de Extensão por Edital, visando o apoio ao desenvolvimento de projetos de extensão, orientados por docentes, sendo as bolsas distribuídas mediante um processo de seleção, a partir de edital onde constam os diferentes aspectos exigidos para ações de extensão. Em 2010 houve um incremento de 39 bolsas, com duração de 12 meses e 20 bolsas por 7 meses, sendo estas últimas destinadas a estudantes com o cumprimento de uma carga-horária de 12 horas semanais.

Continuou-se a apoiar a estruturação dos grupos organizados da UFRRJ. Trata-se de uma ação de reconhecimento e suporte para as atividades desenvolvidas por vários grupos, organizados por estudantes, técnicos-administrativos e professores. Na sua maioria, são grupos que existem a mais de cinco (5) anos e estão relacionados a diferentes temas, tais como: produção animal e vegetal, agroecologia, cultura regional, religião, estudo e pesquisa, num total de trinta e oito (38). Cada grupo catalogado recebeu apoio financeiro para a compra de material de consumo necessário ao seu desenvolvimento. Em parceria com o Decanato de Assuntos Estudantis foram concedidas Bolsas Alimentação a 02 estudantes de cada um dos grupos organizados.

O curso preparatório para o ENEM, contou em 2010 com 300 estudantes, dos quais aproximadamente 50% participaram de processos seletivos para ingresso em universidades, sendo que desses 30% foram



aprovados. No processo de ensino participaram 16 estudantes bolsistas, oriundos dos cursos de licenciatura da universidade, propiciando uma excelente experiência pedagógica, sob a coordenação de um docente Departamento de Teoria e Planejamento de Ensino, do Instituto de Educação.

Também foi dada continuidade ao Programa Conexão de Saberes e Escola Aberta, financiado pela SECAD/MEC voltado para contribuir para a permanência e o sucesso escolar de estudantes da rede pública, com atividades desenvolvidas em 45 escolas públicas nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Mangaratiba, Itaguaí, Paracambi e Duque de Caxias.

Em 2010 foram aprovados, no âmbito do PROEXT/MEC 3 Projetos e 1 Programa, voltados em sua maioria para o atendimento a ações para a melhoria da qualidade de ensino na rede pública de Educação Básica e um deles destinado a desenvolver atividades junto a pessoas da terceira idade, com vistas à melhoria de sua qualidade de vida.

Foi viabilizado suporte e apoio à realização de vivências universitárias, em diferentes realidades, tais como na instituição Casas Familiares rurais, na aldeia Pataxó, no Espírito Santo, em assentamentos do MST e em áreas em que ocorrem práticas de agroecologia, em São Paulo e Paraná. Todas as atividades tiveram a supervisão de docentes da Universidade.

Como entrave ao desenvolvimento das atividades, permanecem as dificuldades quanto à aquisição de materiais muito específicos às atividades de cada grupo, devido aos processos burocráticos de compra de materiais da universidade.

V - RESPONSABILIDADE SOCIAL

Inúmeros programas e projetos têm buscado uma interface com instituições públicas, organizações da sociedade civil, empresas públicas e privadas e com estabelecimentos de ensino da Educação Básica, objetivando estabelecer diálogo profícuo, capaz de viabilizar ações que garantam tanto a disseminação do conhecimento e a melhoria da qualidade de vida, quanto a atualização dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação. Assumindo que o compromisso social implica na luta pela diminuição das desigualdades, pela extensão do acesso ao ensino, em todos os níveis, pelas melhorias das condições de ensino, a Universidade não tem se isolado da sociedade. O primeiro e talvez o maior compromisso social daqueles que atuam na Universidade é trabalhar no sentido de que seus esforços reflitam a luta pela justiça social almejada para a sociedade como um todo. A inclusão social conduz invariavelmente à introdução de novas demandas sociais na Universidade, que acabarão resultando em novos olhares sobre as instâncias sociais e políticas da sociedade. A inclusão implica também na democratização social da Universidade devido, entre outros aspectos, à presença dos excluídos, suas demandas e análise de suas necessidades, permitindo assim o reconhecimento social e institucional das competências dos excluídos sociais, gerando uma Universidade socialmente mais justa e democrática. Na UFRRJ, dentre as atividades ligadas essencialmente à Inclusão, pode-se destacar o curso Pré-vestibular comunitário mantido pelo Decanato de Extensão. Atualmente, o projeto atende aproximadamente 500 alunos da rede pública, através de aulas semanais em horário noturno, ministradas por aproximadamente 30 alunos de diversos cursos de graduação que



recebem uma bolsa de auxílio. O objetivo do programa é proporcionar aos participantes o preparo necessário para os processos seletivos para ingresso no ensino superior, não somente através do vestibular da UFRRJ, com o também em outros estabelecimentos de ensino, que apresentem o curso de seu interesse. Outra iniciativa a ser citada como parte da política de inclusão da UFRRJ é o projeto "Caminhar", de educação de jovens e adultos, destinado aos servidores técnico-administrativos. O "Caminhar" visa qualificar o servidor que frequenta diariamente o Campus, mas que, de certa forma, está excluído do processo de agregação de conhecimento. No ano de 2006, existiam 190 servidores com 1º grau incompleto, 137 com apenas o 1º grau, 459 com 2º grau e 298 com nível superior. As políticas de inclusão da UFRRJ estão sendo ampliadas, valorizadas e diversificadas através de modalidades e procedimentos facilitadores para o ingresso dos excluídos sociais na Universidade. Neste sentido, uma ação decisiva foi adoção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em substituição ao vestibular. Ampliação do curso Pré-Vestibular comunitário proporcionalmente ao aumento no número de vagas ao longo dos próximos cinco anos. Além disso, ampliamos o do Projeto: Caminhar, "Educação de Jovens e Adultos para Servidores Técnico-Administrativos da Universidade; Ampliamos significativamente, conforme listado nos itens a seguir (programas de assistência estudantil) as condições de amparo e apoio, para a permanência no Campus, do estudante da UFRRJ. Estreitar o contato com a rede pública de ensino da região do entorno da UFRRJ, através de "feiras de profissões", organização de "semanas de ciências", palestras, cursos e mini-cursos, dia da Universidade aberta, organização



de jogos esportivos escolares nas dependências da universidade com a participação de docentes e alunos da UFRRJ na organização.

VI – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A difusão da informação internamente é garantida pela página web da UFRRJ, por um veículo de informação impressa tradicional denominado "Rural Semanal", por malas diretas eletrônicas em situações específicas e no Quiosque Alunos e Professores. Estes últimos são interfaces de comunicação entre o Decanato de Graduação, coordenadores de curso, docentes e discentes nas questões específicas da graduação. A divulgação das informações institucionais para a sociedade é realizada pela interação com as mídias impressa, radio e televisão pela Assessoria de Comunicação da Reitoria e do Decanato de Ensino de Graduação. A articulação com o segmento educacional é trabalhada em campanhas específicas como divulgação do acesso aos cursos de graduação e pós-graduação e um programa de interação com as escolas de ensino fundamental. Neste último, realizamos visitas a escolas e recebemos escolas de ensino fundamental na UFRRJ. Anualmente realizamos o Rural de Portas Abertas que concentra em três dias atividades de visitas a laboratórios, Jardim Botânico da UFRRJ, ao Campus de Seropédica, mostra de painéis sobre os cursos de graduação e palestras sobre os cursos de graduação. As Semanas Acadêmicas dos Cursos de Graduação são eventos que constituem um canal de comunicação com setores acadêmicos e profissionais específicos em cada área do conhecimento. Na graduação foi instituída uma



"Ouvidoria_Deg" para receber críticas, denúncias e sugestões da comunidade discente.

Criada em 1993, inicialmente chamada Núcleo de Comunicação Social, em seguida Assessoria de Comunicação Social, a partir de 2005, recebeu a denominação Assessoria de Informação e Comunicação. A ASCOM é a área responsável por assessorar a reitoria da UFRRJ a empreender ações visando a consolidar a imagem de instituição pública, em prol do desenvolvimento do país, calcada no tripé, ensino, pesquisa e extensão, tendo como eixos cidadania e inclusão social. Compete a ela: elaborar textos visando a divulgação das realizações acadêmicas e as ações sociais, culturais e de extensão da UFRRJ de todo o campi (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes); editar o informativo intitulado Rural Semanal, órgão oficial da reitoria da UFRRJ, publicação semanal que conta com a participação efetiva da comunidade universitária; manter atualizado o sítio institucional (notícias e eventos); veicular notícias e comunicados da Administração Superior e das demais unidades (acadêmicas e administrativas) da Universidade através da lista geral (docentes, discentes e técnicos); divulgar através da mídia as realizações e as atividades acadêmicas e culturais da instituição por meio de 'releases', comunicados e por telefone; realizar o atendimento aos jornalistas, disponibilizando fontes de informação científica intermediando o relacionamento da imprensa com a comunidade acadêmica (entrevistas do reitor, dos pesquisadores da UFRRJ, etc); acompanhar diariamente as matérias veiculadas pelos meios de comunicação sobre a UFRRJ; atualizar semanalmente o serviço de mala direta no âmbito da UFRRJ e de instituições externas ligadas à educação e à cultura; apoiar a organização de eventos institucionais;



criar e desenvolver campanhas, textos e 'slogans' voltados para os usuários dos serviços da universidade.

No entanto, apesar dos seus dezessete anos de existência, nota-se a inexistência de um regimento interno definido que regule as suas atribuições, competências e finalidades. Cumpre destacar entraves, como problemas de infraestrutura (espaço físico e equipamentos) e de pessoal (ausência de jornalistas e de estagiários de comunicação). Neste sentido, em 2007 foi encaminhado à Comissão de Sistematização do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da UFRRJ, uma proposta de reestruturação desta Assessoria. Dentre as ações propostas, destacamos: elaboração do Regimento Interno da ASCOM, apresentação do Projeto de um jornal impresso (Bimensal) e a contratação dos recursos físicos e humanos necessários. Esta proposta tem por objetivo consolidar as ações de comunicação desenvolvidas a implantar uma política de comunicação mais ampla. Assim, será possível gerar um padrão de qualidade e adequação que imprima maior legitimidade a esta assessoria, ações ordenadas que venham superar a descontinuidade provocada pelas mudanças de gestões ocorridas ao longo desses anos na UFRRJ.

Cabe ainda informar que a Universidade, no sentido de melhorar seus canais de comunicação com a sociedade, recebeu em seu quadro funcionários efetivos um jornalista que foi contratado através de concurso público. Imaginamos que esta ação institucional possibilitará avanços nesta dimensão. Do mesmo modo, a abertura do curso de graduação em Comunicação Social/ Jornalismo é outra ação institucional que, no curto espaço de tempo, dotará a Universidade de profissionais



muito qualificados nesta área, especialmente entre os professores e estudantes de jornalismo.

VII - POLÍTICAS DE PESSOAL

O Corpo Docente da IFES está contratado pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, previsto na Lei nº 8.112, de 11/12/1990, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.527, de 10/12/1997 e vinculados ao Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, de que trata a Lei nº 7.596, de 10/04/1987, o Decreto nº 94.664, de 23/07/1987 e a Lei nº 11.784, de 22/09/2008. Os professores em **regime de DE**, com a obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em dois turnos diários completos e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada. A UFRRJ possui, atualmente, 1095 funcionários em seu quadro técnico-administrativo, contratado conforme o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas previsto na Lei nº 8.112, de 11/12/1990, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.527 de 10/12/1997 e vinculados ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE, de que trata a Lei nº 11.091/2005. A jornada de trabalho é de 40 (quarenta) horas semanais e poderá ocorrer durante o turno diurno e/ou noturno, ficando reservado à UFRRJ o direito de distribuir, internamente, as vagas de acordo com suas necessidades e conveniência. A Universidade implementa de forma sistemática políticas de atualização e aperfeiçoamento para pessoal técnico-administrativo através cursos de



capacitação permanente promovidos pelo Decanato de Assuntos Administrativos. O corpo docente efetivo da UFRRJ, conforme consta no Relatório de Gestão da IFES em 2011, em quadro de professores efetivos no Ensino Superior, é constituído de 1081 professores, com 728 doutores, 316 mestres, 25 especialistas, 4 com aperfeiçoamento e 8 graduados. Desse total, 1072 possuem Dedicção Exclusiva, 3 são 40 horas e 6 são 20 horas. Neste sentido, o **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQD)** é de 4,31. Esses dados apontam para o alto nível de qualificação da IFES. E isto se deve à política de capacitação docente e de abertura de concursos, majoritariamente, em nível de adjunto.

VIII – ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O Estatuto em vigor foi aprovado pelo Parecer nº 3.716/74, do Conselho Federal de Educação, homologado pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, em despacho proferido no Proc. GM – BSB nº 005-709.74, publicado no DO de 02 de dezembro de 1974. O Regimento Geral da UFRRJ foi aprovado pelo Parecer nº 1.042/75, do Conselho Federal de Educação, homologado em 20/05/75, pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, em despacho proferido no Proc. GM – MEC nº 223.382/75, publicado no DO de 28 de maio de 1975. A Reitoria é o órgão máximo de execução, coordenação, fiscalização e superintendência de todas as atividades da Instituição. É exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-Reitor. Ligados à reitoria existem, atualmente, os seguintes órgãos: Coordenação Especial de Produção Integrada ao Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação Especial dos



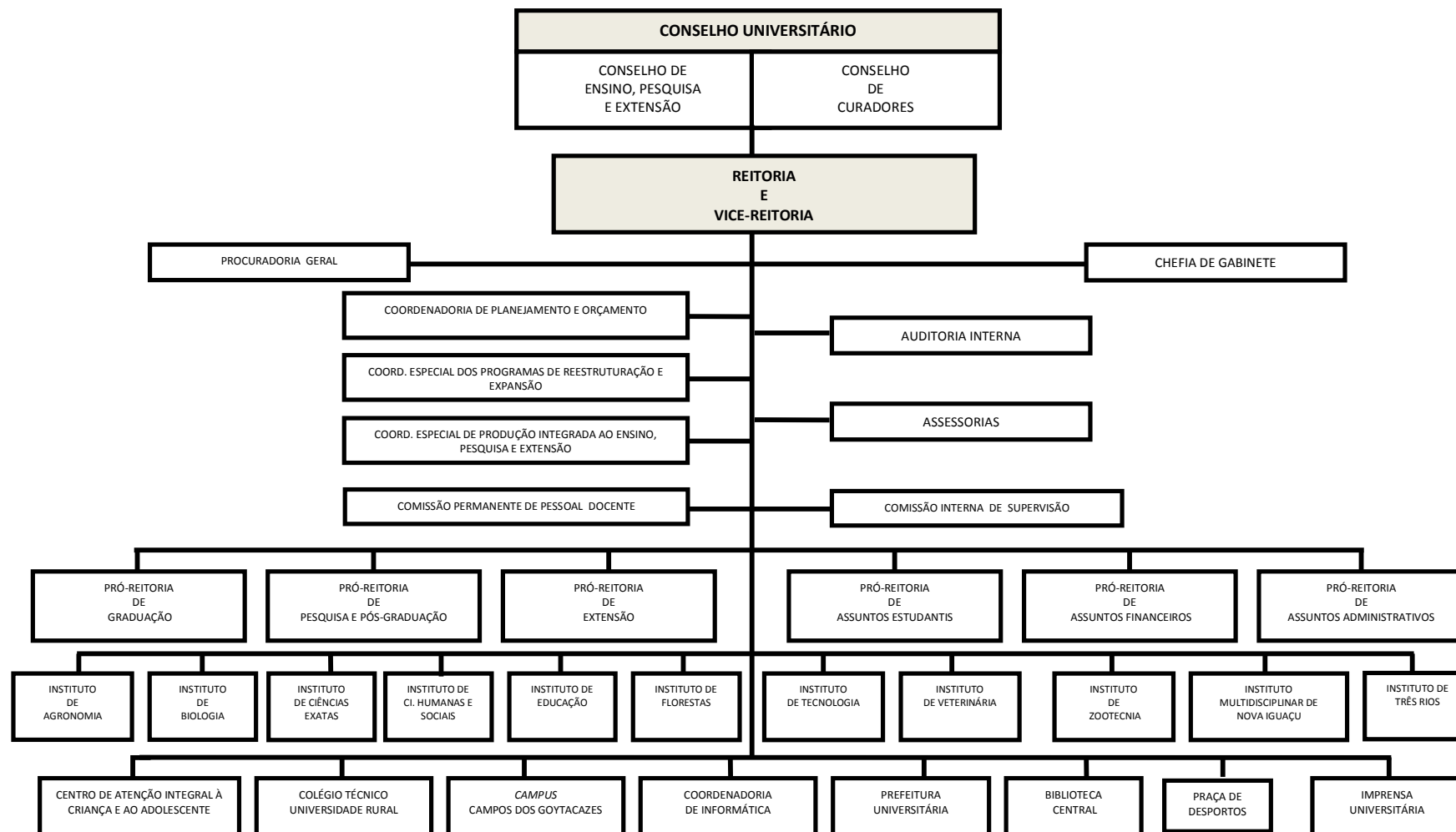
Programas de Reestruturação e Expansão da UFRRJ, Coordenadoria de Planejamento e Orçamento, Assessoria Especial de Desenvolvimento Institucional, Assessoria Especial de Avaliação Institucional, Assessoria Especial de Comunicação, Assessoria Especial de Relações Internacionais, Assessoria de Informática, Chefia de Gabinete, PROCURADORIA GERAL, GABINETE DA REITORIA, SECRETARIA ADMINISTRATIVA, Comissão Permanente de Pessoal Docente, COORDENADORIA DE INFORMATICA. São também órgãos da Administração Superior: CAMPUS AVANÇADO DOS GOITACAZES, COLÉGIO TÉCNICO DA UFRRJ, BIBLIOTECA CENTRAL, PREFEITURA UNIVERSITÁRIA, PCPPTA - Comissão Permanente de Pessoal Técnico Administrativo, REPRESENTAÇÃO NO RIO DE JANEIRO. A partir de 1977, visando a aplicação do princípio de delegação de competência, a Reitoria colocou em funcionamento os Decanatos, órgãos executivos de coordenação e supervisão ligados diretamente à Reitoria: ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS (DAA); ASSUNTOS ESTUDANTIS (DAE); ENSINO DE GRADUAÇÃO (DEG); EXTENSÃO (DEXT); PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (DPPG); ASSUNTOS FINANCEIROS. Os Institutos são, atualmente, as Unidades Universitárias coordenadas e integradas administrativamente, onde as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas. Cada Instituto é integrado da seguinte forma: Conselho Departamental, Diretoria, Departamentos e Secretaria Administrativa. Conselho Departamental - Órgão consultivo e deliberativo do Instituto, visando à integração do ensino, pesquisa e extensão. Os departamentos são as menores unidades da estrutura universitária no que se refere à organização administrativa, didática, científica e de distribuição de pessoal, reunindo disciplinas afins. Os professores são lotados nos



Departamentos, competindo a estes a oferta das disciplinas afins. Atualmente existem 11 Institutos: (AGRONOMIA(IA), BIOLOGIA(IB), CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS(ICHS), EDUCAÇÃO(IE), FLORESTAS(IF), TECNOLOGIA(IT), VETERINÁRIA(IV), ZOOTECNIA(IZ), MULTIDISCIPLINAR(IM) e TRÊS RIOS). Conforme estabelecem os documentos legais da Universidade, o Conselho Universitário, instituído em 1964, é o órgão máximo de consulta e deliberação coletiva na Universidade, funcionando como última instância de recursos. Suas reuniões são mensais (sessões ordinárias) e, sempre que necessário, são convocadas reuniões extraordinárias. Já o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, instituído em 1975, é o órgão deliberativo superior da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para todas as questões relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Suas reuniões são mensais (sessões ordinárias) e, sempre que necessário, são convocadas reuniões extraordinárias. O Conselho de Curadores, criado em 1974, é o órgão superior deliberativo de controle e fiscalização econômico-financeira da Universidade. Não é presidido pelo Reitor e seu funcionamento se dá, semestralmente, em reuniões ordinárias no início e no final de cada ano financeiro. Em 2006, foi criado o Conselho de Administração com caráter apenas consultivo, não tendo sido formalizado estatutária e regimentalmente. Reúne-se mensalmente, em sessões ordinárias. Não obstante, é importante assinalar que, em 2010, a UFRRJ concluiu o processo de Reforma do seu Estatuto, que foi aprovado pelo CONSU em 13 de dezembro de 2010. Tal processo, conduzido pela Administração Superior, através da **DELIBERAÇÃO N.º 23, DE 30 DE JUNHO DE 2009**, baseou-se na participação democrática de todos os segmentos da comunidade universitária em um amplo processo de discussão que



permitirá a construção coletiva dos novos documentos legais da Universidade.



IX - INFRAESTRUTURA FÍSICA.

As necessidades geradas pelo processo de implementação do PDI e do PRE-UFRRJ permitiu visualizarmos com maior clareza as reais demandas pela construção de novas edificações, reformas e adequação dos diversos espaços acadêmicos e administrativos, obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos e materiais permanentes necessários para tal empreitada requer. No que se refere às grandes obras de edificação, informamos que as obras de construção do Campus de Nova Iguaçu (4 prédios de 3 andares cada) já foi concluída, tendo sido inaugurado em março de 2010. As obras de construção do Campus de Três Rios se encontram em fase de conclusão e a previsão é a de que as novas instalações entrem em funcionamento no segundo semestre de 2011. Da mesma forma, a obra de construção do Pavilhão de Aulas Teóricas, no Campus Sede, deverá ser totalmente concluída ainda no primeiro semestre de 2012. Em 2011, ainda, dando prosseguimento ao Planejamento Institucional, a Universidade licitou o Novo Restaurante Universitário no Campus de Seropédica e o projeto de obras de infra-estrutura básica na área de expansão.

Não obstante, a Universidade enfrenta diversos problemas na execução de outras obras importantes. Conforme previsto no PRE-UFRRJ, foram licitados no segundo semestre de 2009 as construções do Complexo de Laboratórios de Aulas Práticas, da conclusão da nova Biblioteca Central e do Pavilhão de Professores (2 Conjuntos de Prédios três edifícios por conjunto) para atender às novas demandas docentes e administrativas dos cursos novos. No que se refere à primeira obra, informamos que a mesma se encontra atrasada e, certamente, não será



concluída dentro do cronograma estabelecido, previsto para agosto de 2011. Da mesma forma, as obras de construção do Novo prédio para Biblioteca Central estão muito atrasadas. No caso do Pavilhão de Professores, anotamos que a situação é bastante delicada, pois a mesma ainda não teve seu início devido a problemas relacionados a questões judiciais envolvendo a empresa vencedora da licitação.

Por outro lado, cabe informar ainda que, além de procurarmos aperfeiçoar a gestão administrativa da BC, em 2011, a Universidade continuou investindo fortemente na ampliação de seu acervo, que hoje possui cerca de 50 mil títulos. Esta política responde à demanda real de constituição de Acervo Bibliográfico para atender as necessidades do PRE-UFRRJ, tendo em vista a criação de diversos novos cursos graduação na Universidade e a expansão de vários outros, fundamentalmente na grande área de Ciências Humanas, em que foram novos cursos de graduação e pós-graduação, além da expansão de outros. Neste sentido, em 2011, a Universidade deu continuidade ao programa de aplicação de recursos na constituição de acervo bibliográfico para atender aos cursos de graduação, principalmente da grande área de Ciências Humanas, dos *Campi* de Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios. Lembremos que os cursos da grande área de Ciências Humanas, área que mais cresceu no PRE/UFRRJ, possuem no quesito acervo bibliográfico fator essencial para avaliação de sua qualidade acadêmica. Deste modo, através do sistema de pregão eletrônico, foram adquiridos títulos para as áreas de Administração, Arquitetura, Belas Artes, Economia, Engenharia, Direito, História, Ciências Sociais, Filosofia, Letras, Pedagogia, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia, dentre outras. Em suma, em 2010, foram



investidos exatamente R\$ **716.578,83** do orçamento da Universidade neste programa institucional de constituição de acervo para novos cursos e ampliação do acervo dos demais cursos de graduação.

X – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO

Em 2011, a CPA conseguiu realizar reuniões de trabalho. A maior dificuldade enfrentada foi que em nenhuma ocasião foi possível reunir todos os membros da CPA devido a fatores como a distancia entre os *campi* da Universidade, dificuldades de ajustes de agenda, e outros fatores não menos significativos. Não obstante, apesar desse fato, a comissão se reuniu e conseguiu encaminhar o processo de construção do instrumento de avaliação disciplina/docente, cujo questionário foi remetido à apreciação da Câmara de Graduação do CEPE, considerando a necessidade de institucionalizarmos a obrigatoriedade da participação discente neste processo avaliativo. A CPA entende que será de suma importância que o processo seja implantado ainda este ano e que a ferramenta esteja disponível para o estudante já para o momento da pré-matricula de 2011.2, de modo que este antes de ter acesso à planilha de pré-matricula seja encaminhado ao formulário de avaliação das disciplinas/docentes, de preenchimento obrigatório, referentes ao ultimo semestre cursado.

XI – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de assistência estudantil objetivam garantir a igualdade de oportunidades aos estudantes na perspectiva do direito social, proporcionando condições básicas para sua permanência na instituição e os meios necessários ao pleno desempenho acadêmico prevenindo e erradicando a retenção e a evasão escolar, quando decorrentes de dificuldades sócio-econômicas. Atualmente, a moradia estudantil da UFRRJ conta com onze prédios de alojamentos, sendo cinco femininos, com 115 quartos, e seis masculinos, com 222 quartos. Os 337 quartos permitem acolher cerca de 2000 estudantes. Desde de 2005, profundas alterações foram realizadas nos processos de ocupação e de convivência no âmbito da moradia estudantil. Paralelamente, os alojamentos vêm passando por significativas melhorias nas suas instalações. O Setor de Residência Estudantil conta com um pessoal altamente qualificado, uma secretaria bem estruturada, além de um setor de manutenção dos alojamentos com um bom estoque de peças e acessórios e devidamente equipado. O cadastro dos beneficiários da moradia estudantil encontra-se totalmente informatizado, com fotos e demais informações relevantes dos estudantes agraciados com a bolsa-moradia. Dentre inúmeras outras melhorias, foi possível a distribuição nominal de 650 novos leitos (camas e colchões) e a instalação de 48 boilers de 500 litros para aquecimento de água. Foram comprados mais de 1000 novos leitos (camas e colchões), para serem distribuídos aos beneficiários da Moradia estudantil. O Restaurante da UFRRJ disponibiliza aos estudantes, de segunda a sexta-feira, café da manhã, almoço e jantar e, aos sábados e domingos, café da manhã e almoço. O



estudante não bolsista também tem o direito de usufruir do RU, pagando os valores subsidiados de R\$ 0,70 pelo café da manhã e R\$ 1,45 pelo almoço ou jantar. Existem, atualmente, quatro modalidades de bolsas que permitem ao estudante a alimentação no Campus de Seropédica: carência/permanência, cultural, emergencial e atividades no RU. O RU serve até 5000 refeições por dia. O Setor de Atenção Especial ao Estudante, inaugurado em 2006, está diretamente vinculado ao DAE. Nele são disponibilizados aos estudantes apoio psico-pedagógico e terapias complementares (alternativas). O Setor de Atenção Especial ao Estudante conta com a colaboração de estudantes voluntários e bolsistas e com profissionais (médicos, psicólogos, professores, assistentes sociais, psicopedagogos, fisioterapeutas, psicoterapeutas, etc.) que se oferecem para prestar os seus serviços de inestimável valor, de forma gratuita, à comunidade universitária. Para atender as necessidades gerais de assistência médico/odontológica existem no quadro do Ambulatório médico da UFRRJ, 9 médicos e 2 odontologistas. Os casos que demandam maiores cuidados têm sido encaminhados para os centros regionais de assistência médica, na maioria das vezes, vinculados à rede pública de saúde. Quanto à assistência cultural, o DEXT tem amparado e apoiado grupos organizados de iniciativas culturais, embora as bolsas para este fim ainda sejam poucas. Na modalidade cultural existem bolsas de alimentação, disponibilizadas pelo DAE, para alunos carentes vinculados aos grupos de atividades culturais. O Campus de Sede possui uma boa infra-estrutura para as práticas desportivas. A UFRRJ conta com piscinas, plataforma de salto, ginásio de esportes, quadras poli-esportivas, quadras de tênis, campo de futebol e pista de atletismo. Todas estas, porém, necessitam de reparos



emergenciais que deverão ser inseridos dentro PRE-UFRRJ. Conforme já indicado anteriormente, a Universidade oferece bolsas de IC PIBIC (recursos do CNPq) e PROIC (recursos próprios), bolsas PET.

XII- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A UFRRJ mantida com recursos do Tesouro Nacional e todos os detalhes referentes ao seu orçamento e despesas poderão ser analisados tomando como base o Relatório de Gestão de 2011. No entanto, é importante assinalar que visando atingir plenamente a sua sustentabilidade financeira, a Universidade, anualmente, empenha-se em captar recursos outros, especialmente, recursos institucionais, através de editais públicos em órgão como: CNPq, Capes, Faperj, Finep, Recursos de Descentralização do MEC, dentre outros. Não obstante, a Universidade não se furta em obter recursos de origem privada, tais como: aluguel de espaços para pontos comerciais, as mais diversas taxas de ocupação de residências e serviços variados para empresas privadas (serviços de certificação e análises laboratoriais, etc.). A partir de 2008, em virtude da entrada da Universidade no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, a UFRRJ passou a contar com significativos recursos extraordinários para a efetiva implementação de seu PRE-UFRRJ. Estes recursos estão sendo aplicados tanto para a construção de novos espaços quanto para reformas e aquisição de equipamentos e material permanente, pois no que se refere à aplicação de todos esses recursos, é política da Universidade atender de maneira eficiente e planejada às atividades fins



da expressas em nossa missão: o ensino, a pesquisa e a extensão. Além disso, cabe dizer, que a Universidade vem procurando aperfeiçoar os mecanismos de informação sobre o orçamento e sua execução, de modo a permitir o acompanhamento pela comunidade, do cumprimento das prioridades aprovadas nas instâncias decisórias da Universidade, atualizando e aperfeiçoando os critérios de alocação interna dos limites orçamentários, que permitam estabelecer prioridades na distribuição dos recursos, além de planejar as demandas por recursos por parte da comunidade, de modo a otimizar a dotação orçamentária da UFRRJ.